

A monitoria da disciplina de história da educação brasileira em tempos de pandemia da Covid-19

Erislândia Gomes da Silvaⁱ 

Universidade Estadual do Ceará-UECE/FECLESC. Quixadá-CE, Brasil.

Maria Lenúcia de Mouraⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará-UECE/FECLESC. Quixadá-CE, Brasil.

1

Resumo

O trabalho trata do projeto de monitoria na disciplina de História da Educação Brasileira por meio remoto em meio à pandemia do novo coronavírus. Tendo como principal objetivo refletir sobre a profissão docente e a importância da monitoria no âmbito da profissionalização do discente do curso de Pedagogia. A pesquisa bibliográfica teve como pressupostos teóricos as contribuições de Saviani (2021), May (2001), Ghiraldelli Júnior. (2001), Barbosa, Viega e Batista (2020), Santana e Almeida (2020), Vasconcelos (2020) e Dantas (2014), e a pesquisa de campo, utilizando a observação participante que proporcionou o alinhamento das expectativas dos alunos e o objetivo da monitoria. Concluímos que a monitoria trouxe um diálogo fluido entre os alunos e a disciplina, proporcionado pelas dinâmicas desenvolvidas nas salas virtuais, bem como proporcionou a curiosidade dos alunos sobre o trabalho desenvolvido nessa bolsa de estudos. Trouxe reflexões sobre as bolsas no âmbito acadêmico, por sua importância no subsídio aos estudos, bem como no aprofundamento da atividade docente que é o foco da bolsa de monitoria. Dos resultados esperados, apontamos uma maior participação nas salas virtuais, o engajamento dos alunos e alunas nas dinâmicas. Da monitoria foi observado um crescimento de autonomia da monitora durante a disciplina e um compromisso com o planejamento junto à professora. A escrita de trabalhos acadêmicos é parte das atribuições da monitora que estão ainda em construção, o que faz do SEPEMO ser parte importante desse aprendizado. A monitoria é sempre fator positivo nas disciplinas onde são desenvolvidas, nesse período de pandemia esta atuou como ponte de ligação entre o planejado e o desenvolvimento da atividade planejada.

Palavras-chave: História da Educação. Monitoria. Covid-19. Formação docente.

Monitoring the history of education in times of pandemic of Covid-19

Abstract

The work deals with the monitoring project in the discipline of History of Brazilian Education by remote means in the midst of the new coronavirus pandemic. Its main objective is to reflect on the teaching profession and the importance of monitoring in the context of the professionalization of the Pedagogy course student. The bibliographical research had as theoretical

presuppositions the contributions of Saviani (2021), May (2001), Ghiraldelli Júnior. (2001), Barbosa, Viega e Batista (2020), Santana e Almeida (2020), Vasconcelos (2020) e Dantas (2014), and field research, using participant observation that provided the alignment of student's expectations and the objective of monitoring. We conclude that monitoring brought a fluid dialogue between students and the discipline, provided by the dynamics developed in the virtual classrooms, as well as providing student's curiosity about the work developed in this scholarship. It brought reflections on scholarships in the academic sphere, due to their importance in subsidizing studies, as well as in deepening the teaching activity that is the focus of the monitoring scholarship. From the expected results, we point out a greater participation in the virtual classrooms, the engagement of students and students in the dynamics. From monitoring, a growth in the monitor's autonomy during the course and a commitment to planning with the teacher was observed. The writing of academic papers is part of the monitor's attributions, which are still under construction, which makes SEPEMO an important part of this learning process. Monitoring is always a positive factor in the disciplines where they are developed, in this period of pandemic it acted as a bridge between what was planned and the development of the planned activity.

Keywords: History of Education. Monitoring. Covid-19. Teacher training.

1 Introdução

É de conhecimento geral a grande pandemia do novo coronavírus que se alastrou e afetou toda a população mundial, a partir do início do ano de 2020, chegando ao Brasil em Fevereiro deste mesmo ano. Em março, o Brasil inicia o processo de luta contra a Covid-19, o que nos levou a hoje somarmos mais de quinhentos mil mortos. No dia 17 de março a Universidade Estadual do Ceará cessa suas atividades em decorrência da pandemia, abrindo um hiato de quase oito meses para retorno remoto de suas atividades. Toda esta situação resultou em mudanças drásticas no desempenhar de toda a sociedade, onde foi preciso adequar-se e se planejar ao novo e atípico momento presenciado. E isto não foi diferente dentro da educação, professores e alunos tiveram que se adaptar ao novo estilo remoto de estudos, bem como a universidade. O objeto desse trabalho é a monitoria da disciplina de História da Educação Brasileira em meio ao ensino remoto.

Em vista disto, o presente trabalho trata-se sobre o funcionamento do projeto de monitoria da disciplina de História da Educação Brasileira em meio à situação pandêmica no qual se vivencia. Tendo como principal objetivo refletir sobre a

profissão docente e a importância da monitoria no âmbito da profissionalização do discente do curso de Pedagogia. Possuindo fundamentação teórica em pesquisas bibliográficas, e a pesquisa de campo, utilizando a observação participante que proporcionou o alinhamento das expectativas dos alunos e o objetivo da monitoria.

A pesquisa destina-se aos docentes e discentes do ensino superior, que buscam aprimorar os seus conhecimentos a respeito da relação teoria e prática dentro do ambiente de ensino. Este trabalho pode auxiliar na compreensão e esclarecimento das atividades docentes praticadas dentro da universidade. O texto tem caráter introdutório dentro do projeto de monitoria, haja vista ser o primeiro semestre da aluna monitora e sua primeira experiência no âmbito da experiência docente.

3

2 Metodologia

Para a compreensão do objeto e sua relação com a disciplina, utilizamos a pesquisa bibliográfica tendo o referencial teórico de base da disciplina de história da educação, a partir de Saviani (2021) buscando compreender a relação do universo da sala de aula remota, a competência técnica do profissional pedagogo e o compromisso político dessa prática nesse contexto no qual nos encontramos imersos na pandemia e que, os desdobramentos políticos, econômico e a postura do governo federal que nos leva a uma maior paralisia diante da pandemia, pela negligência na compra de vacinas. Bem como, Barbosa, Viega e Batista (2020) para compreendermos o advento das aulas virtuais.

A pesquisa de campo foi desenvolvida através da observação participante, possibilitando uma aproximação maior com o objeto de sua análise. Participando das relações de estudo, leituras e oralidades no interior da disciplina, observamos o desenvolvimento da monitoria e sua atuação no espaço da sala de aula remota. Esse método está ancorado nas determinações de tempo, espaço e circunstância. O tempo, para efeito desse estudo foi demasiadamente curto já que enumeramos as relações observadas apenas no período de um semestre, tempo de desenvolvimento da disciplina. O espaço possibilitou uma interação com a

observação muito prática, por ter várias limitações, no caso uma sala de aula remota. As circunstâncias possibilitaram as observações, a construção dos resultados.

Em resumo a pesquisa deste trabalho compreende o caráter bibliográfico e a observação participante. A pesquisa bibliográfica pautada na leitura e estudo de textos científicos com conteúdos que se refere à temática tratada. De autores como Saviani (2021), May (2001), Ghiraldelli Júnior. (2001), Barbosa, Viega e Batista (2020), Santana e Almeida (2020), Vasconcelos (2020) e Dantas (2014), estudos estes que foram realizados em concomitância entre as autoras do trabalho, desenvolvendo assim as informações presentes na pesquisa. A observação participante possibilita a inserção no grupo, embora de longa duração, estimamos fazer inserções iniciais nesse texto.

Segundo May (2001, p. 177) a observação participante:

[...] é um processo no qual um investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquele grupo.

Assim, fizemos as primeiras aproximações com método, dentro do tempo dessa pesquisa já apontado acima.

3 Resultados e Discussões

O projeto de monitoria da História da Educação é de suma importância para a profissionalização discente e o entendimento do campo acadêmico como campo de profissionalização que, para alguns parece tão distante, tendo em vista que o(a) monitor(a) da disciplina deve auxiliar o professor(a) orientador(a) nas diversas atividades desempenhadas dentro da disciplina e na elaboração dos planos de ensino a serem executados. Como também contribui para a compreensão do espaço da aprendizagem e da docência no ensino superior, haja vista o auxílio aos estudos das tarefas, trabalhar juntamente com professores em atividades de pesquisa e extensão, ajudar na elaboração de eventos referente ao curso atuante, e produzir artigos científicos para serem submetidos em eventos científicos. É necessário que o

monitor produza um relatório semestral de todas as atividades realizadas, como objeto de confirmação do projeto efetivado.

O professor(a) orientador(a) tem como responsabilidade acompanhar, orientar e avaliar as atividades exercidas pelo(a) monitor(a). Auxiliando-o na disponibilização de conteúdos e estudos a serem praticados pelo discente, ajudando na elaboração de textos e incentivando a participação do mesmo em eventos científicos. No qual busca proporcionar ao aluno/monitor à aquisição de uma base teórico-metodológica que assegure a sua fundamentação necessária para a atuação enquanto futuro profissional como professor/pesquisador, e o estreitamento da relação professor e aluno no aprofundamento e na construção de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta disciplina, base deste projeto, os alunos adquirem conhecimentos norteadores sobre a História da Educação Brasileira e Cearense no cenário sócio-histórico nacional para o desenvolvimento de suas pesquisas seja de cunho monográfico ou mesmo de desenvolvimento de temas específicos da disciplina. Sendo realizado o processo de ensino/aprendizagem por meio de novas ferramentas para a efetivação do projeto e do desenvolvimento da disciplina, ferramentas estas como: o *Google Meet*, *Google Classroom*, *Email* e *Whatsapp*. Formato este que é a adequação da nova realidade de vida que se presencia atualmente.

O desenvolvimento das atividades da monitoria foi composto de estudos dos temas a serem tratados, a apreciação de vídeos e reflexões de documentários discutidos com o professor orientador. Essas atividades foram desenvolvidas minimamente, haja vista a bolsista ter sido inserida com as atividades já em andamento. A monitora desenvolveu também pequenas apresentações à turma, sobre temas predefinidos no planejamento, bem como participou ativamente das dinâmicas trabalhadas no auxílio das várias ferramentas utilizadas.

Dos resultados esperados, apontamos uma maior participação nas salas virtuais, o engajamento dos alunos e alunas nas dinâmicas. Da monitoria foi observado um crescimento de autonomia da monitora durante a disciplina e um compromisso com o planejamento junto à professora. A escrita de trabalhos acadêmicos é parte das atribuições da monitora que estão ainda em construção, o

que faz do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (SEPOMO) ser parte importante desse aprendizado. A monitoria é sempre fator positivo nas disciplinas onde são desenvolvidas, nesse período de pandemia esta atuou como ponte de ligação entre o planejado e o desenvolvimento da atividade planejada.

4 Considerações finais

6

Contudo, pode-se notar a importância da monitoria na vida dos diversos jovens que desfruta dos benefícios do projeto. A carga de conhecimentos absorvidas pelo discente resultam na sua experiência enquanto futuro profissional pesquisador, saberes no qual serão levados como eixo para o seu desempenho e atuação posterior. É evidente que é de suma relevância uma maior dimensão no fluxo e oportunidades desses projetos dentro da universidade, por oferecer aos discentes uma maior visão entre a teoria e prática sobre o que lhe espera conseqüentemente. Percebe-se também a necessidade do esclarecimento e compreensão dos universitários sobre a real finalidade da monitoria.

Concluindo, a monitoria nesse momento pandêmico possibilitou o trabalho de uso das ferramentas digitais, como o desenvolvimento de atividades de canto que enfatizassem o período histórico, econômico, educacional e social da música no cenário brasileiro e sua incursão na educação, em que utilizamos o Tiktok. Dessa forma, as ferramentas possibilitaram aprendizados diferenciados dos conhecimentos disponibilizados pela disciplina. Contudo queremos deixar claro que o ensino remoto é um processo a ser utilizado em momentos específicos, não substituindo em absoluto a experiência da convivência das atividades presenciais e a perspectiva de construção a partir da interação em sala.

Nota-se que apesar de todos os aspectos atípicos que se está enfrentando devido à pandemia, ainda consegue-se obter resultados significativos do desempenhar da disciplina. Mostrando que o professor/orientador tem um papel de peso para que esse desenvolvimento ocorra, pois disponibiliza e dedica-se no compartilhamento de saberes e experiências na convivência com os alunos.

Concluimos que a monitoria trouxe um diálogo fluido entre os alunos e a disciplina, proporcionado pelas dinâmicas desenvolvidas nas salas virtuais, bem como proporcionou a curiosidade dos alunos sobre o trabalho desenvolvido nessa bolsa de estudos. Trouxe reflexões sobre as bolsas no âmbito acadêmico, por sua importância no subsídio aos estudos, bem como no aprofundamento da atividade docente que é o foco da bolsa de monitoria.

7

Referências

BARBOSA, Andre. M.; VIEGA, Marco. A. S.; BATISTA, Regina. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, 2020. Disponível em: <https://apl.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/565>. Acesso em: 29 jun. 2021.

DANTAS, Otila. M; Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. v.95, n.241, p.567-589, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>. Acesso em: 22 jul. 2021.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo; **História da Educação**. São Paulo, 2º ed., Cortez, p. 15-35, 2001.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre, 3º ed., Artemed. p. 177, 2004..

SANTANA, A. C.; ALMEIDA, R. B. de. Mediação pedagógica em tempos pandêmicos: relatos de professores da educação básica. **Revista Polyphonia**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 207–225, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/67106>. Acesso em: 29 jun. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e Democracia**. TV FONEC. p. 1-12, 2021.

VASCONCELOS, Cristiane. R. D; ARAUJO, Jomária. A. Q. C. **Educação em tempos de pandemia: a prática do ensino remoto na percepção de professores**. p. 1-8, 2020. <http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/6954>. Acesso em: 29 jun. 2021.

ⁱ Erislândia Gomes da Silva, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4231-9880>
Universidade Estadual do Ceará-UECE/FECLESC

Ensino médio completo (2º grau) no colégio Cônego Luiz Braga Rocha (2017). Graduação em andamento em Licenciatura Plena em Pedagogia (2018) na Faculdade de educação, ciências e letras do sertão central/FECLESC, na Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: colaborou em toda a elaboração e construção do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9277210932077497>

E-mail: erislandia.silva@aluno.uece.br

ii **Maria Lenucia de Moura**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9012-2164>

Universidade Estadual do Ceará-UECE/FECLESC

Pós doutorado na Universidade da Paraíba, Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais e mestre em Educação Brasileira pela Universidade Estadual do Ceará. Graduada em Pedagogia. Professora na Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: colaborou em toda a elaboração e sugestões para efetivação do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8982803544118030>

E-mail: lenucia.moura@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, E. G da.; MOURA, M. L de. “Saindo do gueto”: homossexualidade, censura e resistência no lampião da esquina. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021.